

# OFICINA LÚDICA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO A UTILIZAÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE CUIDAR DO ENFERMEIRO EM PEDIATRIA UMA PRÁTICA TRANSFORMADORA

Jéssica Samara Coelho de Almeida<sup>1</sup>; Glauciane Gomes da Silva<sup>1</sup>; Joanna Angélica Azevedo de Oliveira<sup>1</sup>; Yasmin Brabo de Lima<sup>1</sup>; Sheila Barbosa Paranhos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado  
Universidade Federal do Pará (UFPA)  
jessalmeida96@icloud.com

**Introdução:** A educação em saúde representa para o trabalho de equipe de saúde uma importante ação voltada para a promoção, proteção e recuperação do bem estar do indivíduo. É um componente essencial no cuidado e pode ser aplicada ao processo de trabalho da enfermagem em integração multiprofissional e interdisciplinar com o objetivo de compartilhar experiências e saberes para motivar o autocuidado<sup>1</sup>. Sendo fundamental para o processo de educação em saúde, a Ludicoterapia é uma ferramenta utilizada para o ensino e aprendizagem, pois emprega um conjunto de técnicas e atividades que utiliza o lúdico, ou seja, jogos e brincadeiras como via de expressão e comunicação entre o usuário e os profissionais com o intuito de transmitir conteúdos educacionais e terapêuticos estimulando o usuário através do prazer que a brincadeira proporciona. No contexto hospitalar, percebe-se que a criança quando inserida neste ambiente perde suas referências por estar longe de casa e de tudo que é comum em sua rotina, normalmente esse novo lugar gera medo e restrições. Assim, é visto que o ambiente hospitalar causa um grande estresse para as crianças, o qual pode ser amenizado com a inserção de atividades lúdicas pela equipe de enfermagem, sendo que o lúdico também se mostra como uma medida terapêutica em que promove a continuidade do desenvolvimento infantil e possibilita o restabelecimento físico e emocional, ajudando na recuperação da saúde. O ato de brincar reduz ainda, a tensão, raiva, frustração e ansiedade, o que possibilita uma melhor adaptação ao ambiente, no caso de crianças hospitalizadas ajuda no seu tratamento e no vínculo entre a criança e o profissional, possibilitando desta forma, uma relação de confiança e afeto<sup>2</sup>. O enfermeiro exerce papel fundamental para a humanização do cuidado, pois entre os profissionais, é o que permanece por mais tempo junto ao paciente, para realização de procedimentos, o que facilita a educação em saúde através do lúdico.<sup>3</sup> Sendo assim, utilizar práticas lúdicas na assistência de enfermagem é de extrema importância para o público pediátrico, visto que desenvolver ações de educação em saúde aliadas à diversão constitui uma estratégia potencial para promover a hospitalização e o cuidado à saúde de maneira mais prazerosa, auxiliando no processo de aprendizado juntamente com a recuperação e cura deste público. **Objetivos:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará ao participar de dinâmicas utilizadas na oficina de capacitação de candidatas a voluntários do projeto de extensão “A utilização do lúdico no processo de cuidar do enfermeiro em pediatria uma prática transformadora”. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O estudo foi baseado a partir de uma atividade realizada no Hospital de referência materno-infantil do município de Belém, no período de abril de 2016. Nessa atividade, realizou-se uma oficina que foi ministrada por uma pedagoga que atua na Pediatria da instituição, junto com a coordenadora do projeto e os membros do mesmo. Participaram desta oficina 10 acadêmicas de enfermagem, sendo 02 membros do projeto, e, 08 candidatas que concorriam às vagas para compor a equipe do projeto lúdico, como voluntárias, sendo um total de 04 vagas disponíveis. No momento da atividade foi distribuído um folder

explicativo aos participantes sobre o projeto de extensão “A utilização do lúdico no processo de cuidar do enfermeiro em pediatria uma prática transformadora”, a partir da leitura desse folder, foi explicado um pouco de como o projeto funcionava, e, logo depois se iniciaram as dinâmicas da oficina para que fosse feita a capacitação das candidatas e a seleção das mesmas. A primeira foi para o participante dançar no meio da roda conforme cantássemos uma música; depois realizou-se a dinâmica da rosa, na qual todas ficavam em roda, entregavam a rosa para a pessoa do lado dizendo uma frase interpretando vários tipos de humores; na próxima dinâmica, cada uma tinha que escrever a primeira ideia que vinha em sua mente conforme o assunto pedido; posteriormente, foram divididas em dois grupos para atuarem de maneira lúdica com um tema relacionado com a saúde que seria proposto na hora e, por fim, as participantes foram questionadas sobre o porque de querer entrar no projeto. Tudo foi pensado de maneira que cada participante perdesse a timidez, interpretasse da sua melhor maneira, refletisse sobre o que pode passar no decorrer das ações lúdicas e se elas tinham a certeza de que era isso mesmo que queriam trabalhar para que não viessem a desistir depois. Essa atividade se configurou como um momento muito importante para que as candidatas se encontrassem no projeto e refletissem se era de fato a área que as candidatas queriam atuar. **Resultados:** A oficina do lúdico realizada pelo projeto de extensão foi importante para capacitar às candidatas que queriam entrar para o projeto, fazendo-as terem o entendimento que as atividades lúdicas são de fundamental importância para o desenvolvimento infantil, assim como a aquisição de algumas habilidades por meio de dinâmicas. Assim como foi importante também para o aprendizado e capacitação na área da ludicoterapia, pois como futuras profissionais de saúde, é necessário que o lúdico como instrumento de terapia seja incluído na assistência prestada ao paciente, contribuindo para o um cuidado mais humanizado. Busca-se também o compartilhamento de publicações que possam acrescentar às experiências realizadas e obtidas na prática do lúdico como terapia. **Conclusão/Considerações Finais:** O enfermeiro como educador encontra-se em uma busca constante de tecnologias que possibilite a construção do conhecimento e não a sua simples transmissão. A formação de enfermeiros implica em um processo que ultrapasse a acumulação do saber ou saberes e trabalhe para o desenvolvimento de um profissional que esteja em contato com a realidade de sua futura profissão de modo a poder associar a teoria e a prática, a forma e o conteúdo, a intencionalidade e as condições para a ação. Percebe-se que o brincar é uma ferramenta que possibilita o resgate de hábitos da vida criança antes da hospitalização favorecendo a sociabilidade, interação e dinamismo, mesmo com a restrição do espaço físico e das limitações provenientes do âmbito hospitalar. Porém, é necessário que haja o preparo desses profissionais para que eles não estejam levando o lúdico como um “brincar por brincar” e sim como um processo terapêutico que auxilia no tratamento das crianças hospitalizadas. Oficinas para a capacitação dos profissionais de saúde são muito importantes para a melhora da atuação desses profissionais, principalmente quando falamos em ludicoterapia, pois, ainda é uma prática pouco conhecida e praticada dentro dos hospitais. Logo, essa oficina foi de grande contribuição para nossa formação como profissionais humanizados na pediatria.

### Referências:

1. Brito, TRP; resck, Z.M.R; et al. As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica. Esc Anna Nery Rev Enferm 2009 out-dez; 13 (4): 802-08
2. Maia EBS, Ribeiro CA, Borba RIH. Brinquedo terapêutico: benefícios vivenciados por enfermeiros na prática assistencial à criança e família. Rev Gaúcha Enferm., 2008 mar, 29(1): 39-46

3. Morais GSN, Costa SFG, Fontes WD, Carneiro AD. Comunicação como instrumento básico no cuidar humanizado em enfermagem ao paciente hospitalizado. Acta Paul Enferm 2009;22(3):323-7.